

Prática moral na formação de estudantes de Medicina e Enfermagem: uma revisão de literatura

Fernanda Moerbeck Cardoso Mazzetto

Patrícia Unger Raphael Bataglia

Cristiane Paiva ALVES

Como citar: MAZZETTO, Fernanda Moerbeck Cardoso; BATAGLIA, Patrícia Unger Raphael; ALVES, Cristiane Paiva. Prática moral na formação de estudantes de Medicina e Enfermagem: uma revisão de literatura. In: BENETTI, Eduardo Silva; BATAGLIA, Patrícia Unger Raphael; LEPRE, Rita Melissa; LOPES, Lígia Serrano (org.). Práticas Morais na Escola: a Construção da Autonomia Moral. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2025. p. 215-265.

DOI: <https://doi.org/10.36311/2025.978-65-5954-585-8.p215-265>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Prática moral na formação de estudantes de Medicina e Enfermagem: uma revisão de literatura

*Fernanda Moerbeck Cardoso MAZZETTO*¹

*Patrícia Unger Raphael BATAGLIA*²

*Cristiane Paiva ALVES*³

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, quando se discute questões éticas na prática clínica, tem-se dado importância a dois aspectos que apresentam o mesmo objetivo: fazer com que os profissionais escolham o bem e, para outros, na busca de procedimentos que asseguram que o escolhido seja conveniente naquela determinada ação. Qualquer ação que leve a questões de caráter “técnicos” têm uma dimensão ética na medida em que muitos bens humanos estão envolvidos e cada ação de natureza ética contém inúmeras aspec-

¹ Pós- Doutorada em Educação pela Universidade Estadual Paulista de “Júlio de Mesquita Filho” Faculdade de Filosofia e Ciências(FFC), Marília/SP e Docente da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) Marília - SP, Departamento de Enfermagem, Marília/ SP, Brasil, E-mail: fernandamazzetto4@gmail.com

² Professora Associada do Departamento de Educação e Desenvolvimento Humano e do Programa de Pós-graduação em Educação pela Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Câmpus de Marília, São Paulo, Brasil. E-mail: patricia.bataglia@unesp.br;

³ Docente pela Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Câmpus de Marília, São Paulo, Brasil. E-mail:paiva.alves@unesp.br

tos técnicos que são condição necessária para a realização de uma boa ação. Isso desperta a ação humana, na medida em que apresenta racionalidade, intencionalidade e responsabilidade (Pastor, 2019).

A construção da identidade ocorre através de fases de socialização que se associam durante o processo de desenvolvimento humano. Em meio a esses momentos, o trabalho exerce posição central pelo qual o homem se reconstrói, devido às vivências, desafios e das relações estabelecidas (Souza; Mendonça, 2017).

O trabalho se caracteriza como um meio de “ser” e de “estar com” o outro, tendo como consequência difícil de experiências, que podem levar à confrontação de problemas éticos. Nesse sentido, as vivências no contexto de trabalho têm concepções ético-morais que repercutem individualmente na construção de sua identidade e coletivamente no espaço organizacional, pois a expressão de sua concepção moral e de sua prática apresenta-se no propósito. Ademais, as vivências dos enfermeiros promovem rupturas identitárias, que prejudicam seus valores, causando sofrimento, insegurança e perda do protagonismo, além do desenvolvimento da imagem negativa de si mesmo (Caram; Brito; Peter, 2019).

Vivemos numa era em que surgem mais avanços em matéria de cuidados de saúde, que geram inúmeros dilemas na relação terapêutica, multiprofissionais, nas relações de processos de trabalho, morais e éticos, como: controvérsias de opiniões e desrespeito em relação às ações para o cuidar entre os profissionais de Saúde, falta de humanização e comunicação violenta na relação com a pessoa que é cuidada, entre outras situações. A Enfermagem embasa a sua prática na relação com o outro, pelo que o momento importante da vida de um estudante de Enfermagem é o contato com a pessoa doente, mediante a prática clínica. É neste instante que toma consciência da profissão que escolheu e experiencia os primeiros dilemas éticos na prática (Martins; Santos; Duarte, 2022).

Aliado a este evento, denota-se dificuldades por parte dos estudantes de enfermagem em tomarem decisões e agirem de acordo com essas providências. Esta capacidade, designada por competência moral, deve ser intrínseca ao enfermeiro, pelo que, na formação pré-graduada do estu-

dante de enfermagem, é importante enfatizar o desenvolvimento das suas competências morais e profissionais (Martins; Santos; Duarte, 2022).

Alguns autores encontraram uma estagnação da competência moral em estudantes de enfermagem (Buzgová; Sikorová, 2013) ou mesmo uma diminuição da mesma, com a conclusão do curso (Oliveira, 2008) o que leva a refletir sobre o que poderá ser feito no sentido de atormentar esta tendência e promover o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e da capacidade para tomar decisões.

O ensino da Ética nas escolas de Enfermagem em nosso país tem se caracterizado por uma visão deontológica, determinado por uma orientação prescritiva e normativa, restrita a um conjunto de normas e códigos trabalhados teórica e abstratamente (Germano, 1993; Gomes, 1999).

A formação acadêmica e o trabalho dos profissionais de Saúde na América Latina vêm sendo categoricamente abalados pela reorganização dos sistemas de Saúde, pelas pressões para a alterações para a mudança da Universidade e pelo processo de restabelecimento e desconcentração político-administrativa do Estado. As atuações comuns que formam por um conjunto de políticas públicas “globalizadas” combatem a diversidade de respostas nos diferentes países, que se apresentam em muitas alternativas de modelos de organização de cuidados à saúde, de fiscalização de mercados de trabalho e de exercício profissional, de reexame da relevância social da Universidade e de seus processos de formação profissional e de recombinar atores em novas vertentes de decisão em sistemas descentralizados de gestão com múltiplos níveis de controle social (Almeida; Feuerwerker; Llanos, 1999).

A educação ética embasada somente em discussões conceituais não é suficiente para formar os profissionais que o momento atual exige. Um novo paradigma em Saúde se estabeleceu na América Latina e tem-se discutido intensivamente a necessidade de mudança nas metodologias de formação dos profissionais da saúde. Um novo modelo de saúde exige novos sujeitos sociais, novas formas de prestação de serviços e novas maneiras de formar os profissionais da área (Almeida; Feuerwerker; Llanos, 1999).

O perfil desejado dos egressos dos Cursos de Graduação em Enfermagem, no Brasil, remete-se a um profissional capaz de intervir nos serviços de saúde de baixa, média e alta complexidade. Por um lado, a tecnociência centrada nos hospitais e nos centros de diagnóstico de alta complexidade; por outro, a fome, a miséria, a injustiça, a corrupção política, a alocação de recursos e a distribuição dos serviços de saúde colocam o enfermeiro em um contexto dicotomizado, que exige desse profissional senso crítico para tomar decisões éticas e morais (Ferreira; Ramos, 2006). Os médicos vivenciam diariamente situações que envolvem dilemas morais/conflitos éticos: decisões complexas em pacientes terminais. E ainda manipulação genética, tecnologias de reprodução assistida, iniquidades sociais, violação de direitos de vulneráveis (Gontijo, 2021).

O predomínio da expertise técnica com mínimos e deficientes retoques humanísticos inicia na graduação, motivada no avanço tecnológico e na negligência de dois outros domínios da formação médica de qualidade: a competência humanística e a competência moral (Rios, 2009).

No Brasil, o eixo da formação médica são as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso médico, na versão atualizada em 2014, que reforçam a formação humanista e a atuação pautada em princípios éticos, com responsabilidade social (Brasil, 2014a, 2014b). No plano internacional, o *World Commission on the Ethics of Scientific Knowledge and Technology* - Comest e *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* - Unesco já recomendava, em 2003, o desenvolvimento nos estudantes de habilidades de reconhecer e analisar questões de ordem ética e ser capazes de alcançar a decisões sobre como agir eticamente. O documento, revisto em 2008, definiu como objetivos: desenvolver o interesse em questões éticas, compreender criticamente buscando alternativas e desenvolver a capacidade de análise ética e argumentação (UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION, 2003).

A literatura aponta o descompasso entre o idealismo inicial dos estudantes de Medicina e o progressivo sentimento de quase cinismo e falta de comprometimento com a pessoa, que são reduzidos a números ou “casos interessantes” a serem discutidos e abordados (Lindy, 2016; Batley et

al. 2016). Exposição ao sofrimento, sensação de impotência no cuidar e alteração das expectativas durante o processo de formação resultam em redução da empatia e contribuem para a desumanização da assistência (Dell Amore Filho *et al.* 2018).

Em geral, o ensino superior tem sido confrontado com diversos desafios impostos pela sociedade contemporânea, que permeiam uma profunda crise de valores. Nesse sentido, apesar da expectativa social em relação à idoneidade ética do médico, observa-se que o tema é negligenciado durante os anos da formação universitária do estudante e mesmo em programas de pós-graduação (Varela, 2013).

Apesar de a Problemática e a Aprendizagem Baseada em Problemas serem citadas como modelos de ensino eficazes, para a formação moral é preciso que os educadores fundamentam sua prática em uma determinada epistemologia ou teoria do conhecimento. Não basta adotar metodologias e meios inovadores, se o docente não tiver uma concepção pedagógica estruturada para fundamentar e direcionar sua prática educativa (Ferreira; Ramos, 2006).

Pensar em métodos e instrumentos de ensino implica uma reflexão teórica consistente sobre o processo de aprender e, para tanto, os conceitos centrais da Psicologia Genética de Jean Piaget são de grande contribuição. O ser humano desenvolve formas de ação para conhecer alguma coisa, variando desde formas externas e visíveis, quando manipula objetos e interage com a natureza, como internas e não visíveis, descritas como operações mentais. Segundo a Psicologia, a conduta moral e a competência ética são questões decorrentes do próprio desenvolvimento sociocognitivo do ser humano no seu meio, na sua cultura. O julgamento moral e o comportamento moral são uma questão de desenvolvimento cognitivo que necessita de maturação biológica das estruturas mentais, assim como da qualidade de interação do ser humano com o seu meio como desenvolvimento psicossocial. Portanto, é possível compreender que a aprendizagem para o desenvolvimento moral encontra fundamentos nas teorias psicológicas interacionistas e socioculturais, por explicarem que as aprendizagens derivam da interação entre o sujeito que aprende e o objeto do conhecimento, em um determinado ambiente cultural (Piaget, 1932).

Jean Piaget é uma referência no que se refere ao desenvolvimento moral, especialmente por ter implantado assuntos desenvolvimentistas como forma de pesquisar sobre a moralidade humana, elencando estágios para a construção moral. Ressalta-se que Piaget trouxe para a filosofia uma importante contribuição, pois fez com que fossem realizadas pesquisas sobre como ocorre o desenvolvimento moral. Seu feito foi aplicar algo filosófico no campo empírico (Sampaio, 2007).

Além de apresentar a construção moral dos indivíduos durante o período da infância, o autor identificou duas formas de moralidade diferentes que repercutem na vida moral adulta. O primeiro desses dois métodos é a moral que surge por imposição ou por limitações impostas pelos adultos, que leva à heteronomia moral e, por consequência, muitas vezes a pessoa passa sua vida adulta sem conseguir ser autônoma em suas decisões morais. A segunda forma de moralidade constituiu-se no apoio, fazendo emergir a moral autônoma (Biaggio, 2006).

Nos estudos de Lawrence Kohlberg (1984) com a Teoria dos Níveis de Desenvolvimento Moral, o desenvolvimento moral justapõe-se parcialmente à de Piaget, mas se desenvolve até a adolescência e a fase adulta.

O estudo de Piaget, nos campos da cognição (Piaget, 2010; 1976) e da moralidade (Piaget, 1994), foi importante de fundamentação para Kohlberg na elaboração de sua teoria. Kohlberg interessou-se pelo método de entrevista sobre histórias-estímulo de Piaget, pois, em sua compreensão, com ele se poderia estimar estruturas cognitivas mediante as produções verbais espontâneas dos sujeitos, melhor dizer, perante entrevista. O método de Piaget, depois de sistematizado ao longo dos anos, ficaria conhecido como método clínico piagetiano.

Kohlberg (1992), em seu doutoramento, acompanhou longitudinalmente uma amostra de 72 meninos brancos de classe média moradores da cidade de Chicago e com idade entre 10, 13 e 16 anos, idades posteriores às das crianças que colaboraram nos estudos do livro de 1932 de Piaget (1994). Sua metodologia envolveu entrevistas e também teve somente o juízo moral como objeto de estudo, porém, diferente de Piaget, utilizou dilemas morais. A pesquisa apresentou a definição dos estágios de desen-

volvimento moral que deu início a sua teoria e que seria validada, em estudos posteriores.

O desenvolvimento moral de um sujeito, para a investigação do Kohlberg (1992), analisa a qualidade do raciocínio simbolizado pelo juízo que esse sujeito emitia diante dos dilemas morais que era confrontado na entrevista. Como evidenciou, esses raciocínios se distribuem hierarquicamente de acordo com sua qualidade moral, como as tendências, na compreensão de Piaget, de heteronomia à autonomia.

Todavia, ainda que concorde com Piaget (1994), Kohlberg (1992) considerou os conceitos de heteronomia e autonomia escassos para categorizar os tipos de raciocínio moral dos adolescentes. Para ele, o percurso do desenvolvimento moral é mais amplo e complexo, expondo-se, da mesma maneira que o modelo de desenvolvimento cognitivo piagetiano (Piaget 2010; 1976), por meio da evolução em estágios. Desta maneira, enquanto Piaget preparou somente tendências morais na averiguação com crianças, Kohlberg (1992) as investigou de modo a estabelecer estágios de desenvolvimento que vão à idade adulta, segundo os raciocínios expostos para a resolver os dilemas morais em suas entrevistas.

Estudiosos que se aprofundaram na Teoria dos Níveis de Desenvolvimento Moral demonstraram que os estágios representam maneiras de pensar moralmente; desta forma, qualquer pessoa pode ser observada em qualquer um dos níveis determinados, por meio de suas soluções e de suas justificativas. Os desfechos das pesquisas permitiram a Kohlberg observar que, apesar de possíveis diferenças quanto à idade em que os indivíduos alcançam cada estágio, há um desenvolvimento universal de estágios. Quanto à situação de raciocínio moral, não se nota diferenças de cultura para cultura ou entre diferentes religiões e crenças (Biaggio, 2006).

O presente estudo se justifica pelo fato de educar em valores não significa que os professores podem escolher atitudes aquelas a serem seguidas pelos alunos. A competência moral compreendida como a capacidade de julgar e tomar decisões segundo princípios internos é uma habilidade, mais do que uma simples atitude, que pode e deve ser construída ao longo da vida. Assim, a educação, formação moral deve ser entendida como um

processo que conduz o sujeito à reflexão sobre situações cotidianas, envolvendo dilemas morais (Gontijo, 2021).

E se a temática está presente nas diretrizes curriculares de ambos os cursos, por que ao término de suas formações, os níveis de competência moral, decaem? E quais os desafios que as instituições apresentam na aplicação de uma disciplina ou atividades no currículo, que possam aumentar os níveis de competência moral no decorrer das séries e a preparação deste profissional para o mercado de trabalho?

Como a pergunta de pesquisa deste estudo emergiu: Como a competência moral está sendo aplicada na formação de graduação do médico e do enfermeiro e quais os desafios e proposições para sua operacionalização curricular, considerando as DCN?

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Compreender como a competência moral está sendo aplicada nos currículos dos estudantes de Medicina e Enfermagem.

2.2 ESPECÍFICOS

- Compreender quais as estratégias e/ou atividades docentes aplicadas nos currículos de formação profissional da área da Saúde em relação à competência moral;
- Identificar os desafios de se inserir e operacionalizar a competência moral como parte da grade curricular;
- Identificar o nível de competência moral que estudantes de Medicina e Enfermagem apresentam ao final de sua vida acadêmica e na vida profissional no mercado de trabalho.

3 MÉTODO

A revisão de literatura na modalidade integrativa é um método de estudo que tem como base a construção de uma análise ampla da literatura, a fim de obter um melhor entendimento a respeito de um determinado assunto de relevância clínica de uma particular área de estudo, baseando-se em publicações anteriores. Desse modo, esse tipo de estudo permite a formação de um corpo de conhecimento a partir da síntese do conteúdo já produzido, fornecendo subsídios para a melhoria da assistência à saúde, além de apontar lacunas de conhecimento que precisam ser complementadas para a realização de novos estudos (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Para a elaboração de uma revisão integrativa é preciso seguir seis etapas, sendo elas: a identificação do tema e formulação da pergunta de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da síntese do conhecimento (Ercole; Melo; Alcoforado, 2014).

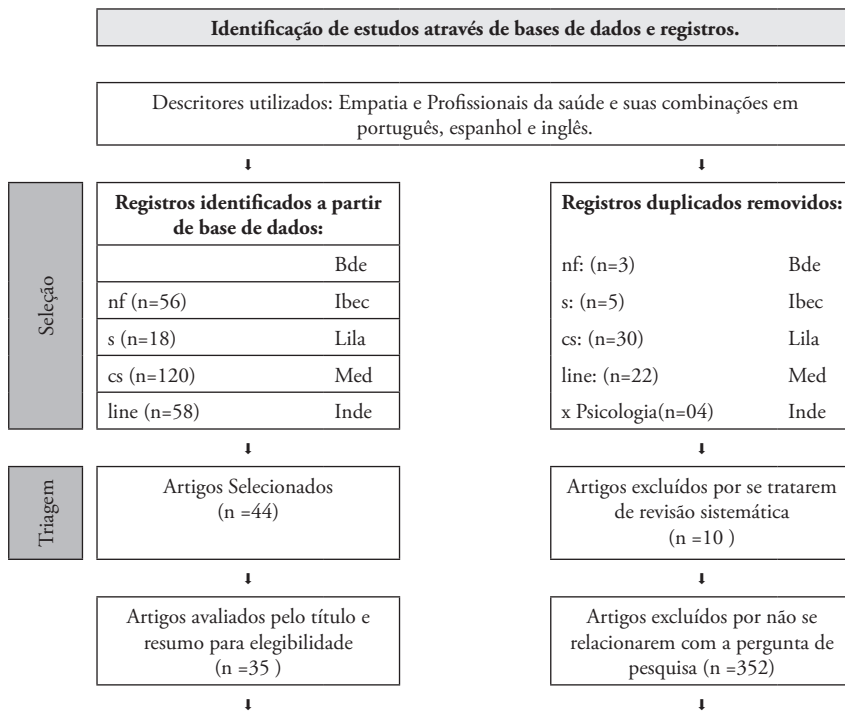
A estratégia de busca foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde LILACS, à Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud IBECS, Biblioteca Virtual en Salud Enfermería | Enfermagem BDENF, à Biblioteca Virtual de Psicologia INDEX DE PSICOLOGIA, SCIELO, National Library of Medicine MEDLINE, WEB OF SCIENCE, SCOPUS, com os seguintes descritores ((mh:("Desenvolvimento Moral")) OR ("DESENVOLVIMENTO MORAL" OR "COMPETENCIA MORAL")) AND ((mh:("Pessoal de Saúde" OR "MEDICOS" OR "ENFERMEIRO")) OR ((PESSOAL AND SAUDE) OR MEDICO* OR ENFERMEIR* OR ENFERMAGEM)); ((mh:("Desenvolvimento Moral")) OR ("DESENVOLVIMENTO MORAL" OR "COMPETENCIA MORAL")) AND ((mh:("Pessoal de Saúde" OR "MEDICOS" OR "ENFERMEIRO")) OR ((PESSOAL AND SAUDE) OR MEDICO* OR ENFERMEIR* OR ENFERMAGEM)). Foram utilizados como filtros, o período de 2013 a 2023 e como idiomas o Português, Espanhol e Inglês. Como critério de inclusão, selecionou-se artigos que respondessem à pergunta de pesquisa: "Como a competên-

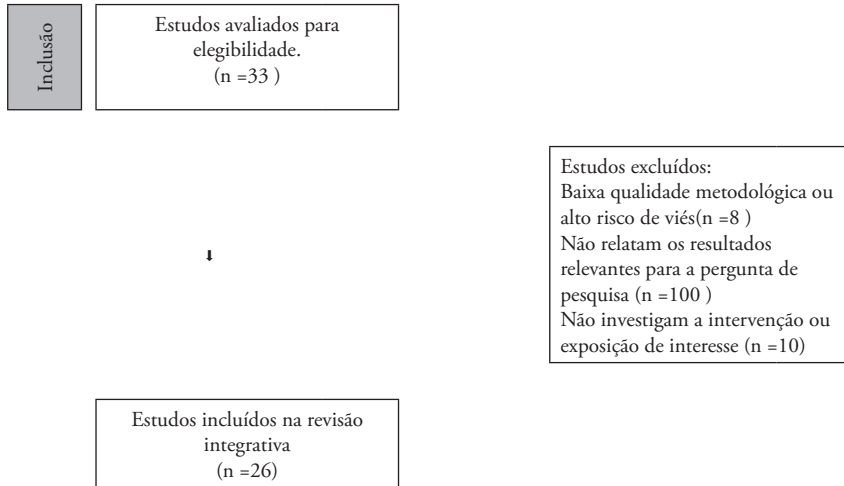
cia moral está sendo aplicada na formação de graduação do médico e do enfermeiro e quais os desafios e proposições para sua operacionalização curricular, considerando as DCN?”

Como critério de exclusão não foram selecionados teses, protocolos, manuais e revisão de literatura. Também foram excluídas as publicações que não responderam à pergunta de pesquisa. Na busca, apresentou-se as seguintes citações nas bases de dados LILACS 120, IBECs 56, INDEX DE PSICOLOGIA 04, SCIELO 82, MEDLINE 58, WEB OF SCIENCE 83 e SCOPUS 87.

Apresenta-se a seguir a estratégia de busca dos artigos selecionados, segundo a Figura 1.

Figura 1 - Fluxo da informação com as diferentes fases de uma revisão sistemática. (PRISMA) – GALVÃO; PANSANI (2015).





Fonte: Page *et al.*, 2021

4 RESULTADOS

Selecionou-se a partir da pergunta de pesquisa e os objetivos deste estudo 26 artigos. Dentre eles quanto à metodologia em (32%) n.8 prevalece a metodologia qualitativa. Em relação à categoria profissional que mais prevalece dentre as publicações é a de enfermagem (60%) n.15, seguida de (20%) n.5 de profissionais médicos, (12%) n.3 de educadores, (8%) n. 2 de odontólogos e (1%) n.1 de bioquímico. Quanto ao ano de publicação em 2018 com (20%)n.5, 2017 com (20%) n.5, em 2022 com (16%) n4 e 2020 com (16%) n4, em 2013 com (12%) n3 em 2021 com (8%) n.2 e 2019, 2016 e 2004 com 1% n1 em cada ano. Em relação a revistas, com 40% n.10 os artigos foram publicados em revistas de Enfermagem, com (25%) n.6 em revistas de Bioética, com (12%) n.3 em revistas Médicas, com (8%) n.2 em revistas de Ciências da Saúde, cuidados em saúde e saúde pública e 1% n.1 em revista de Odontologia.

Foram selecionados 26 artigos e apresentamos a seguir um quadro caracterizando-os, quanto a autoria e ano de publicação, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
1	MARTINS, V; SANTOS, C; DUARTE, L./2022 Docente de Enfermagem	Educar para a bioética: desafio em enfermagem / Educating for bioethics: a challenge in nursing / <i>Rev. bioét. (Impr.)</i> : 30(3): 498-504, jul.-set. 2022.	Artigo de Reflexão	Apresentar uma reflexão sobre o ensino da bioética e a sua relação com o desenvolvimento da competência moral dos estudantes de enfermagem, assim como sugerir algumas estratégias no ensino da Bioética que potenciessem a formação de enfermeiros cada vez mais competentes.	Conclui-se que a enfermagem, por natureza, a ciência do cuidar, julgamos de extrema importância investir na ética do cuidar, direcionada para o respeito e responsabilidade para com o outro. Seja na análise de dilemas éticos hipotéticos em contexto de sala de aula ou na prática clínica com o contacto com dilemas éticos reais, é importante assegurar a construção de uma competência moral e profissional de excelência no futuro profissional de enfermagem.
2	CASTRO, M R; PEREIRA, A. A; BATAGLIA, P U R <i>Rev. bioét. (Impr.)</i> : 30(3): 575-588, jul.-set. 2022. <i>tab. graf</i> Artigo em Português Universidade do Porto, Faculdade de Medicina, Porto, Portugal.	Competência moral e formação médica na contemporaneidade: estudo brasileiro / Moral competence and medical education in contemporary times: a Brazilian study. LILACS ID: biblio-1407265	139 alunos do primeiro período (calouros), do quinto período e do sexto (último) ano. Foram excluídos indivíduos com idade inferior a 18 anos.	compara diferentes momentos do curso, identificando aspectos sociodemográficos e acadêmicos relacionados a essa competência e discutindo a ferramenta de avaliação.	Detectaram-se escores de competência moral baixos em todos os períodos avaliados, com declínio ou estagnação no decorrer do curso e “fenômeno de segmentação” do teste, e não se identificou correlação relevante das variáveis sociodemográficas e acadêmicas. Constatou-se que escores dos períodos iniciais inferiores aos descritos na literatura prévia podem sugerir tendência geracional.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
3	YASIN, J C M; BARLEM, E L D; BARLEM, J GT; SILVEIRA, R S ; DALMOLIN, G L; ANDRADE, G B de. <i>Rev. latinoam. enferm. (Online)</i> ; 28: e3309, 2020. <i>graf</i> Artigo em Inglês LILACS, BDENF - Enfermagem ID: biblio-1126963 Artigo extraído da dissertação de mestrado “Sensibilidade moral de enfermeiros de unidade de internação clínica do adulto”, apresentada à Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil. Apoio Financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Processo 401582/2016-7, Brasil.	The ethical dimension of problems faced in general medicine: relationship with moral sensitivity / Dimensão ética dos problemas enfrentados em ambientes de clínica médica: relações com a sensibilidade moral	18 enfermeiros atuantes em uma unidade de clínica médica, pesquisa qualitativa, do tipo exploratório-descriptiva, desenvolvida em um hospital universitário do sul do Brasil,	conhecer os principais problemas éticos e como estes são relacionados com a sensibilidade moral em enfermeiros atuantes em uma Unidade de Clínica Médica.	A sensibilidade moral, pelo seu caráter multidimensional, capacita e habilita os enfermeiros para o reconhecimento e enfrentamento dos problemas éticos na prática clínica e contribui para a tomada de decisão justa e prudente, o que repercutirá na qualificação da assistência de enfermagem.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
4	MOREIRA, D A; FERRAZ, C ML C; COSTA, IP; AMARAL, J M; LIMA, TT; BRITO, M J M. <i>Rev. gaúch. enferm</i> ; 41: e20190080, 2020 Artigo em Inglês LILACS, BDENF - Enfermagem ID: biblio-1101676 Escola Técnica Sandoval Soares de Azevedo. Ibirité, Minas Gerais, Brasil. b Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Escola de Enfermagem. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.	Professional practice of nurses and influences on moral sensitivity / Prática profissional del enfermero e influências sobre la sensibilidad moral / Prática profissional do enfermeiro e influências sobre a sensibilidade moral	Participaram 14 enfermeiros/ Estudo qualitativo, descritivo, realizado entre novembro de 2015 e fevereiro de 2016, em unidades de internação da clínica médica, de dois hospitais de grande porte, localizados em Belo Horizonte, Minas Gerais.	Compreender a prática profissional do enfermeiro e suas influências para o desenvolvimento da sensibilidade moral	Na prática profissional, a Sensibilidade moral é parte integrante do processo de tomada de decisão ética nos serviços, sendo essencial para o cuidado de qualidade.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
5	FINKLER, M; NEGREIROS, D Pde. <i>Rev. ABENO</i> : 18(2): 37-44, maio 2018. Artigo em Português LILACS, BBO - Odontologia ID: biblio-908569 PhD in Dentistry, Department of Dentistry, Graduate Programs in Dentistry and Collective Health, UFSC**Psychiatrist, MSc, UFSC Doutora em Odontologia, Departamento de Odontologia e Programas de Pós-Graduação em Odontologia e em Saúde Coletiva da UFSC**Médico psiquiatra, Mestre em Ciências Médicas, UFSC	Formação x educação, Deontologia x ética: repensando conceitos, repositonando docentes / Training x education, Deontology x ethics: rethinking concepts and repositioning professors	Estudo reflexão	A análise se centra na ideia hegemônica daética que conforma certossentido para a expressão “ética na formação”, em contraposição ao que se poderia denominar de uma “dimensão ética da educação”.	A ética implica em reciprocidade, em correspondência mútua. Assim, se queremos que nossos alunos se dediquem, devemos nos dedicar. E se queremos que os docentes da instituição da qual fazemos parte se comprometam, devemos nos esforçar para que a instituição com todos se comprometa.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
6	BRATZ, J K A; SANDOVAL-RAMIREZ, M. <i>Rev. bras. enferm</i> ; 71(supl.4): 1810-1814, 2018. Artigo em Inglês LILACS, BDENF - Enfermagem ID: biblio-958809 Fundación Vidya, Center for Interdisciplinary Studies, Viña del Mar, Chile, II Universidad Viña del Mar, School of Health Sciences, Viña del Mar, Chile.	Ethical competences for the development of nursing care / Competências éticas para o desenvolvimento do cuidado em enfermagem / Competencias éticas para el desarrollo del cuidado en enfermería	Reflexão teórica, fundamentada em uma revisão de literatura da especialidade, tanto de enfermagem como da ética	apresentar uma análise do êthos de enfermagem em base aos fundamentos disciplinares desta, a fim de propor uma definição de competências éticas para a formação em enfermagem	espera-se que as definições de três competências do âmbito moral da enfermagem, contribuam a propostas transversais que consigam fomentar os valores e princípios da profissão. Se espera que as definições de três competências do âmbito moral da enfermagem, contribuam para propostas transversais que consigam fomentar os valores e princípios da profissão

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
7	ENDERLE, C F; SILVEIRA, RS; DALMOLIN, G L; LUNARDI, V L; AVILA, L I; DOMINGUEZ, C C. <i>Rev. bras. enferm</i> ; 71(supl.4): 1650-1656, 2018. <i>tab</i> Artigo em Inglês LILACS, BDENF - Enfermagem ID: biblio-958802 Docente de Enfermagem Universidade Federal de Rio Grande. Rio Grande- RS, Brasil. II Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria-RS, Brasil.	Teaching strategies; promoting the development of moral competence in undergraduate students / Estratégias docentes; promovendo o desenvolvimento da competência moral em estudantes	20 docentes de enfermagem/ Pesquisa qualitativa, desenvolvida com 20 docentes de enfermagem,	Identificar estratégias e espaços utilizados por docentes para promover o desenvolvimento da competência moral dos estudantes de graduação em Enfermagem.	Construíram-se três categorias: Metodologias ativas como estratégias ao desenvolvimento da competência moral; Conhecimento e o desenvolvimento do raciocínio clínico como espaços motivadores da competência moral; Atitude docente como estratégia para o diálogo, a empatia, o resgate de valores morais e o desenvolvimento de habilidades para o cuidar. A utilização de estratégias e espaços para desenvolver ações pedagógicas favorece a busca do conhecimento, o raciocínio clínico e a abordagem de aspectos éticos e morais que colaboram para o desenvolvimento da competência moral dos estudantes de graduação em Enfermagem

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
8	AVILA, L I; SILVEIRA, RS ; FIGUEIREDO, P P ; MANCIA, J R; GONÇALVES, N G C; BARLEM, J GT. <i>Texto & contexto enferm</i> ; 27(3): e4790015, 2018. Artigo em Português LILACS, BDENF - Enfermagem ID: biblio-962943 Docente de Enfermagem	Construção moral do estudante de graduação em Enfermagem como fomento da humanização do cuidado / Desarrollo moral del estudiantes de postgrado en Enfermería como insentivo para humanización de la atención / Moral construction of undergraduate Nursing students to promote care humanization	Trata-se de uma reflexão teórica pautada em duas diferentes correntes: piagetina e a kohebergina.	Refletir sobre como a construção moral do estudante de graduação em enfermagem pode fomentar a humanização do cuidado	Acredita-se que a formação acadêmica em enfermagem dedicada à construção moral pode auxiliar na constituição de um enfermeiro capaz de cuidar de maneira humanizada.

Práticas morais na escola:
a construção da autonomia moral

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
9	DIAS, J A A; DAVID, H M S L; RODRIGUES, B M R DEUSDARÁ; PERES, P L P; PACHECO, ST A; OLIVEIRA, M S. <i>Rev. enferm. UERJ</i> ; 25; [e26391], jan.-dez. 2017. Artigo em Português LILACS, BDENF - Enfermagem ID: biblio-947758 Enfermeira. Doutoranda, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora Assistente. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Brasil. E-mail: joanauesb@gmail.com	A moral e o pensamento crítico: competências essenciais à formação do enfermeiro / Morality and critical thinking: essential competences in nurses' training / La moral y el pensamiento crítico: habilidades esenciales a la formación del enfermero	Discute-se quatro categorias temáticas previamente estabelecidas: a ética e a moral ou moralidade; o desenvolvimento moral, na perspectiva de Kohlberg; uma aproximação ao pensamento crítico; e a moralidade e o pensamento crítico competências a serem desenvolvidas durante a formação do enfermeiro	Refletir sobre a moral e o pensamento crítico enquanto competências a serem desenvolvidas durante a formação do enfermeiro	o estudo possibilitou compreender que o pensamento crítico e o pensamento ético/moral possibilitam um agir competente, evidenciando a necessidade de repensar os currículos dos cursos de graduação em enfermagem de modo a implementar metodologias e estratégias ativas, inovadoras e criativas de ensino, a partir de um compromisso assumido pelos docentes que, além de estimular os discentes a refletir crítica e moralmente, deverão também incentivá-los a se sentirem coparticipes do processo de ensinar e aprender.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
10	AGURTO, M; TELLO, D; E, A; LARREA, R; MINAEFF, T; MIRANDA, A; PARODI, E; SALAS, J M; VUKUSICH, A; LLANOS, S; DAZA, P; LÓPEZ, S. <i>Rev. méd. Chile</i> ; 145(9): 1122-1128, set. 2017. <i>tab. graf</i> Artigo em Espanhol LILACS ID: biblio-902596 comité deontológico, clínica dávila. santiago, chile. educación, departamento de Metodología de investigación e informática educacional, Facultad de educación, universidad de concepción. concepción, chile.	Índice C en médicos de dos centros hospitalarios chilenos según el test de competencia moral de Lind / Assessment of moral competence of physicians	236 médicos de dois centros médicos que participaram voluntariamente do estudo. Além do teste, os participantes preencheram um formulário criptografado com informações sobre gênero, anos de prática e pós-graduação.	Explorar e comparar o grau de MC dos médicos no Chile; identificar os fatores que podem explicar as diferenças e comparar os resultados com aqueles publicados na literatura que indicam IC em torno de 20 para adultos..	Os médicos estudados apresentaram uma ampla gama de IC que foi positivamente afetada pelas pós-graduações realizadas. Os anos de exercício profissional influenciaram negativamente. Expandindo o treinamento as oportunidades durante a prática profissional poderiam ter um efeito positivo no MC medido pelo IC. conclusões O IC dos médicos de dois hospitais, segundo o teste de Lind CM, é num valor médio, com amplitude ampla, que parece ser afetado positivamente pela pós-graduação e negativamente pelos anos de prática profissional, expandir oportunidades a troca e o treinamento durante a prática profissional poderiam ter um efeito positivo na CM medida pelo IC.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
11	NORA, C R DALLA; Z, ELMA LCP; VIEIRA, M M. <i>Rev. bras. enferm</i> ; 70(2); 308-316, Mar-Apr. 2017. <i>tab, graf</i> Artigo em Inglês LILACS, BDENF - Enfermagem ID: biblio-843651 Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Porto, Portugal. II Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Departamento de Enfermagem Em Saúde Coletiva. São Paulo-SP; Brasil.	Moral sensitivity in Primary Health Care nurses / Sensibilidad moral de enfermeros de la Atención Primaria a la Salud / Sensibilidade moral de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde	Participaram 100 enfermeiros da Atenção Primária à Saúde do Rio Grande do Sul, Brasil./ estudo quantitativo, transversal, exploratório descritivo.	Caracterizar o perfil e descrever a sensibilidade moral dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde.	Os enfermeiros apresentaram uma média de sensibilidade moral de 4,5 (de 7). As dimensões com maior sensibilidade moral foram: orientação interpessoal, conhecimento do profissional, conflito moral e significado moral. Os enfermeiros do Rio Grande do Sul apresentam uma moderada sensibilidade moral, podendo isso contribuir para a realização de uma assistência de menor qualidade na Atenção Primária à Saúde.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
12	RANUZI, C; ALMEIDA, D V; CONTIM, D. <i>Mundo saúde (Impr.)</i> ; 41(1): 116-121, Feb. 2017. Artigo em Espanhol LILACS ID: biblio-907845 Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brasil. II Centro Universitário São Camilo. São Paulo, São Paulo, Brasil.	Ethics in nursing education according to the graduating nursing la Brazilian public institution / A ética na formação do enfermeiro segundo graduandos de enfermagem de uma instituição pública brasileira	Realizado com 15 docentes do curso de graduação em Enfermagem de uma instituição pública brasileira, em 2014/ estudo de caso descritivo,	Identificar os conteúdos relacionados à Segurança do Paciente contemplados nas unidades curriculares de um curso de graduação em Enfermagem, segundo docentes que nele atuam e conhecer as metodologias de ensino e avaliação utilizadas	Verificou-se que os conteúdos sobre Segurança do Paciente são desenvolvidos no curso de graduação, referentes a oito tópicos citados no guia. Observou-se a falta de conteúdos relacionados aos tópicos "O que é a Segurança do Paciente", "Por que empregar fatores humanos é importante para a Segurança do Paciente" e "Aprender com os erros para evitar danos". Foi identificada a utilização de diversas metodologias de ensino e estratégias de avaliação, tanto tradicionais quanto inovadoras. Faz-se necessária a revisão do projeto pedagógico do curso para alinhar conteúdos, metodologias de ensino e estratégias de avaliação e favorecer o desenvolvimento pleno dessa temática, tanto no curso de graduação em Enfermagem quanto nos demais cursos da área da Saúde.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
13	NEVES JÚNIOR, Wt A ; ARAÚJO, L Z S ; REGO, S. Rev. bioét. (Impr.) ; 24(1): 98-107, jan.-abr. 2016. <i>tab</i> Artigo em Português LILACS ID: lil-781564 Doutorando waldemarneves@hotmail. com – Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Maceió/ AL. 2. Doutora laiszau@ uol.com.br – Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), Maceió/ AL, Brasil. 3. Doutor starego@gmail.com – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Fiocruz), Rio de Janeiro/RJ, Brasil.	Ensino de bioética nas faculdades de medicina no Brasil / The teaching of bioethics in medical schools in Brazil / La enseñanza de la bioética en las escuelas de medicina en Brasil	Os dados foram obtidos por pesquisa de campo qualitativo- descritiva, com dados disponibilizados nos sites oficiais do Ministério da Educação (MEC), da Associação Brasileira de Educação Médica (Abem), das escolas médicas do Brasil e das Instituições de ensino superior (IES) que tinham cursos de graduação em medicina no Brasil com conceitos 4 e 5 no Enade.	é identificar se a disciplina de bioética encontra-se na matriz curricular, como é ministrada e quais são os conteúdos trabalhados nos cursos de medicina do Brasil.	Observou-se aumento do número de oferta de disciplinas autônomas de bioética nos cursos médicos e que os temas mais abordados pelas disciplinas são introdução à bioética e princípios da bioética, relação médico-paciente, aborto e eutanásia

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
14	FINKLER, M; CAETANO, J C; RAMOS, F RS. <i>Ciênc. Saúde Colet. (Impr.) ; 18(10): 3033-3042, Out. 2013. tab</i> Artigo em Português LILACS ID: lil-686805 Programa de PósGraduação em Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina. Campus Universitário, Trindade. 88.040-970 - Florianópolis SC. mirellefinkler@yahoo.com.br 2 Programa de PósGraduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina.	Ética e valores na formação profissional em saúde: um estudo de caso / Ethics and values in professional training in health: a case study	Foram realizadas entrevistas com docentes, observações de atividades acadêmicas e grupos focais com alunos de dois cursos de graduação.	Analisou a dimensão ética da formação de profissionais de saúde, mais especificamente de Odontologia	Os resultados aqui discutidos apontam diferentes concepções de ética no ambiente acadêmico com o predomínio do entendimento deontológico, cujas consequências no manejo dos conflitos éticos cotidianos demandam atenção. O embasamento no senso comum e a ausência de intencionalidade do corpo docente com relação à formação ética dos estudantes indicam como imperativa a necessidade de se conhecer os valores que vivenciam, de se entender como ocorre o desenvolvimento moral e de se aproximar de um referencial bioético para fundamentar e instrumentalizar o fazer ético-pedagógico. Conclui-se ser fundamental que individual e coletivamente se assumam a responsabilidade docente quanto à dimensão ética da formação profissional, para que esta seja também uma possibilidade integral do ser humano

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
15	GUIMARAES, R. <i>Rev. saúde pública</i> ; 47(2): 425-429, jun. 2013. Artigo em Português LILACS ID: lil-685570 College of Law. The Washington declaration on intellectual property and the public interest. Washington (DC); 2011 [citado 2012 out 15]. Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina. Biotecnologia e suas Especialidades (Abif na). Rio de Janeiro, RJ, Brasil	Dilemas morais e práticas de saúde / Moral dilemmas and health practices / Dilemas morales y practicas de salud	Comentário	Discute-se a emergência de dilemas morais nas práticas de saúde, tendo em vista a acelerada transição demográfica nos países em desenvolvimento e os crescentes custos dos sistemas públicos de saúde	Em conclusão, é discurtida a importância da arbitragem política, social e jurídica na codificação ética desses dilemas e o papel do Estado Democrático de Direito nessa arbitragem.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
16	PASTOR, L M Cuad. biot<30(09): 149-156, mayo-ago. 2019. Departamento de Biología Celular e Histología. Facultad de Medicina, IMIB-Arrixaca, Regional Campus of International Excellence Campus Mare Nostrum, Universidad de Murcia, Murcia, Spain. bioetica@um.es	Carácter ético y prudencia: análisis del acto humano en las decisiones clínico-éticas / Ethical character and prudence: analysis of the human act in clinical-ethical decisions	Estudo Reflexivo	Analisou-se a interiridade mútua que existe em toda ação humana entre sua dimensão ética e técnica e mais especificamente na prática da saúde	Conclui-se que é preciso que a prudência destes, esteja amparada tanto no caráter ético pessoal, quanto na análise dos casos éticos em consonância com o modo natural de agir da razão humana
17	HAGHIGHAT, S B, FARIBA RANJBAR, H. Haghighat et al. BMC Nursing (2020) 19:49 Web of Science Mental Health Research Center, Psychosocial Health Research Institute, Iran University of Medical Science, Shahid Mansouri st, Niyayesh St, Sattarkhan Ave, Tehran 1445613111, Iran Full list of author information is available at the end of the article	Is there a relationship between moral competences and the formation of professional identity among nursing students?	estudo descritivo-correlacional	investigar a relação entre as competências morais e a formação da identidade profissional entre estudantes de enfermagem.	A positiva entre a formação da identidade profissional e o desenvolvimento da moralidade em estudantes de enfermagem indica que, ao fortalecer os valores profissionais dos estudantes, suas competências morais podem positivamente

Práticas morais na escola:
a construção da autonomia moral

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
18	KIM, B H NA, GYEONG-JU Acta Paul Enferm. 2017; 30(2):197-203 Gyeong-Ju An Cheongju University, 289 Daesungro, Cheongwon-gu, Cheongju, 360-764 Korea. anthersa@cju.ac.kr, anthersa@empas.com	Attitudes toward privacy in social network and moral development of nursing students Web of Science	Estudo transversal realizado com 324 estudantes de enfermagem e 209 estudantes de publicidade selecionados pelo método de amostragem por conveniência em duas universidades da Coreia do Sul.	Comparar atitudes em relação à privacidade em sites de redes sociais (SRSs) e desenvolvimento moral entre graduandos de enfermagem e publicitários	A atitude em relação à privacidade no SRS e o desenvolvimento moral dos estudantes de enfermagem precisam ser promovidos do nível convencional para o pós-convencional.
19	NOGUEIRA, V P; FURTADO, M A; GUEDES, M V CAVALCANTE; F, M MOREIRA, T M Ms; PESSOA, V L M P Esc. Anna Nery Rev. Enferm;26:e20220054, 2022. Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Fortaleza, CE, Brasil.	Cuidados terminais: reflexão filosófica sob a ótica da ética e da moral //Terminal care: philosophical reflection from ethical and moral perspectives	Trata-se de estudo teórico-reflexivo	Objetivou-se refletir sobre a prática assistencial do cuidado ao paciente com doença terminal sob a ótica da ética e da moral	Tais conceitos se modificaram ao longo da história, sendo necessário conhecê-los, fazer uma reflexão crítica sobre a finitude humana e repensar as condutas nesse processo.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
20	YÁÑEZ FLORES, K; RIVEROS, E; CAM-PILLAY, M Enfermería (Montev.);10(1): 3-17, jun. 2021. Universidad de La Frontera. Chile. Universidad de Atacama. Chile	Ética del cuidado y cuidado de enfermería / Ética do cuidado e cuidado de enfermagem / Ethics of Care and Nursing Care	Reflexão teórica que visa ampliar a compreensão do cuidado a partir dos referenciais conceituais e epistemológicos desenvolvidos pelos autores revisados.	Descrever a contribuição da Ética do cuidado para o profissional de enfermagem	A Ética do Cuidado permitiu o desenvolvimento de quadros conceituais que facilitam a compreensão do cuidado de forma universal, conferindo-lhe um estatuto fundamental para a vida em sociedade. Recuperar as virtudes éticas para o cuidado no justo equilíbrio com o dever, contribui para que a enfermagem reavalie o emocional na relação de ajuda que estabelece com os doentes e as comunidades.

Práticas morais na escola:
a construção da autonomia moral

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
21	MARTINS VSM, SANTOS CMNC, BATAGLIA PUR, DUARTE IMRE Health Care Anal. 2021 Jun;29(2):113-126. doi: 10.1007/s10728-020-00401-1. Epub 2020 Sep 17. PMID: 32944887 Centre for Research in Health Technologies and Information Systems (CINTESIS), University of Porto, R. Dr. Plácido da Costa, 4200-450 Porto, Portugal 126 Health Care Analysis (2021) Department of Community Medicine, Information and Health Decision Sciences, Faculty of Medicine, University of Porto, Al. Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto, Portugal. Educational Psychology Department, Faculty of Philosophy and Science, São Paulo State University, Av. Hygino Muzzi Filho, 737 - Bairro Mirante, Marília, São Paulo, Brazil	The Teaching of Ethics and the Moral Competence of Medical and Nursing Students	Estudo longitudinal utilizando o Moral Competence Test versão alargada antes e depois da frequência da unidade curricular ética, em três escolas de enfermagem e três escolas de medicina de Portugal	Este estudo foi desenvolvido para determinar a influência do ensino de bioética na competência moral de estudantes de medicina e enfermagem	Observou-se o fenômeno da segmentação moral, com melhor desempenho no dilema do trabalhador e do juiz, do que no dilema do médico. Esses resultados apontam para a necessidade de refletir sobre as estratégias curriculares que podem ser implementadas para que os profissionais de saúde melhor desenvolvam a competência moral e a tomada de decisão, permitindo a prestação de cuidados de saúde humanizados.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
22	AKABAYASHI A, SLINGSBY BT, Kai I, NISHIMURA T, YAMAGISHI A. BMC Med Ethics. 2004 Jan 29;5:E1. doi: 10.1186/1472-6939-5-1. PMID: 15005804 Department of Biomedical Ethics, School of Health Science and Nursing, University of Tokyo Graduate School of Medicine, 7-3-1 Hongo, Bunkyo-ku, Tokyo 113-0033, Japan, 2	The development of a brief and objective method for evaluating moral sensitivity and reasoning in medical students.	Os sujeitos consistiram em 559 estudantes de medicina e 272 residentes que se formaram recentemente na mesma escola de medicina localizada em uma área urbana do Japão. Aplicação de dois questionários.	Este estudo visou 1) Desenvolver um método breve e objetivo de avaliação da sensibilidade e pensamento moral; 2) Realizar bateria de testes do Teste de Identificação de Problemas (PIT) e do Teste de Definição de Questões (DIT) em estudantes de medicina cursando ou recém-formados (residentes); 3) Investigar mudanças na sensibilidade moral e no raciocínio entre os anos escolares entre estudantes e residentes de medicina	Os resultados do PIT experimentaram um aumento da sensibilidade moral nos alunos do 4.º e 5.º ano seguido de uma diminuição nos alunos do 6.º ano e nos residentes. Nenhuma mudança no estágio de desenvolvimento moral foi observada. No entanto, os resultados do DIT descrevem uma mudança gradual e crescente na tomada de decisões morais em relação à eutanásia entre os anos escolares. Não foi observada aplicabilidade entre os experimentais PIT e D Conclusão: A pesquisa por aula deste estudo, que incorpora PIT e DIT,

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
23	MPELI MR. Curatiosis. 2018 Aug 29;41(1):e1-e9. doi: 10.4102/curatiosis. v41i1.1925. PMID: 30198296 School of Nursing, Faculty of Health Sciences, University of the Free State, South Africa	Analysis of self- evaluated ethical competence of midwifery students at a selected nursing college in the Free State.	Este estudo utilizou um conjunto de relatos de auto- reflexão em que as estudantes de enfermagem obstétrica narraram suas experiências no manejo de questões éticas.	O artigo tem como objetivo descrever a autoavaliação da competência ética de estudantes de obstetrícia e contrastar os achados com o conteúdo da instrução ética recebida.	Os resultados suportam o argumento de que ensinar princípio e aplicar um código de ética sem contextualizá-lo coage o aluno a se conformar sem questionar suas crenças. Assim, a competência ética entre as alunas de obstetrícia pode ser descrita em termos de cumprimento de princípios com reflexão limitada sobre a situação como um todo.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
24	MARTINS, V ; SANTOS, C ; DUARTE, I. <i>Revista Bioética Set 2022, Volume 30 Nº 3 Páginas 498 – 504</i> Universidade do Porto, Faculdade de Medicina, Porto, Portugal. Médica. Este artigo é baseado na tese de doutoramento da primeira autora, Vera Martins, cuja realização foi orientada pela coautora Ivone Duarte e coorientada pela coautora Cristina Santos.	Educar para a bioética: desafio em enfermagem	Reflexão sobre o ensino da bioética e a sua relação com o desenvolvimento da competência moral dos estudantes de enfermagem,	Este artigo pretende apresentar uma reflexão sobre o ensino da bioética e a sua relação com o desenvolvimento da competência moral dos estudantes de enfermagem, assim como sugerir algumas estratégias no ensino da Bioética que potenciem a formação de enfermeiros cada vez mais competentes	Consideramos que o ensino da ética poderá ter um papel crucial no desenvolvimento da competência moral e profissional do estudante de enfermagem. São ferramentas essenciais à prática clínica dos enfermeiros a reflexão, o juízo crítico e a tomada de decisão, capacidades estas que poderão ser desenvolvidas nas aulas de bioética através da promoção da discussão de dilemas éticos vivenciados na prática clínica e de um ambiente de aprendizagem onde o estudante se sinta compreendido e estimulado para desenvolver o seu pensamento crítico reflexivo.
25	SECCHI, L A A ; VIEIRA, B A . <i>Revista Brasileira de Educação Médica 2021, Volume 45 Supl. 1 elocation e123</i> Médica. Universidade Federal da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.	Eureka: um programa de mentoria de alunos de Medicina com engajamento e alta adesão	Relato de experiência	São realizadas discussões semanais sobre assuntos práticos, morais e éticos relacionados à profissão médica. Os participantes são mentorados por tempo variável, eventualmente até alguns anos após a graduação. A atividade é voluntária para mentora e mentorados.	O programa Eureka, com regras de funcionamento claras e constantes, mentoria adequada e alunos bem selecionados, constitui eficiente ferramenta em nossa universidade, contribuindo, assim, para a formação de estudantes e médicos mais motivados, preparados, realizados e úteis à sociedade.

Práticas morais na escola:
a construção da autonomia moral

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados segundo a autoria e ano, título e revista, amostra, objetivos e principais resultados. Marília, SP, 2023.					
Artigo	Autoria/Ano	Título/Rev	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
26	FETIOSA, H N; REGO, S ; BATAGLIA, P; REGO, G; NUNES, R <i>Revista Brasileira de Educação Médica Mar 2013, Volume 37 Nº 1 Páginas 5 - 14</i> Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil; Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil; de Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil; Universidade do Porto, Porto, Portugal. II Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. III Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, SP, Brasil. IV Universidade do Porto, Porto, Portugal.	Competência de juízo moral dos estudantes de medicina: um estudo piloto	Estudo de corte transversal para avaliar a competência de juízo moral, com a aplicação do Moral Judgment Test (MJT) proposto por Lind, entre estudantes do primeiro e do oitavo semestre de uma escola médica na Região Nordeste do Brasil	Compararam-se as turmas do primeiro e do oitavo semestre com relação ao escore C e avaliou-se a influência de fatores como idade e sexo sobre a competência moral.	Não houve diferença significativa entre homens e mulheres com relação à competência de juízo moral. A constatação de que ocorre estagnação ou regressão da competência de juízo moral no transcurso da graduação médica deve ser motivo de preocupação para os professores e para os responsáveis pelo planejamento curricular, no sentido de buscar estratégias para reverter o quadro.

Fonte: Elaborado pela autora

5 DISCUSSÃO

Partindo da análise dos 26 artigos selecionados, observou-se que estes abordam sobre a preocupação das instituições superiores de ensino que desenvolvem a formação do profissional de saúde, associado ao que é preconizado nas diretrizes curriculares contemplando um profissional que seja crítico- reflexivo e que possa transformar a sua prática profissional, valorizando a integralidade do cuidado e visando as necessidades de saúde das pessoas, família e comunidade. Com relação à formação deste estudante, os estudos preconizam o desenvolvimento da competência moral e formação médica e de enfermagem. Apresentam também que há um desejo de compreensão dos docentes em relação à prática profissional do enfermeiro e do médico, considerando uma avaliação por meio de testes de competência moral e se influenciam a sensibilidade moral destes estudantes na resolução de problemas na prática profissional. Como também, se as estratégias docentes visam a promoção e desenvolvimento de ações de competência moral nos estudantes.

Observou-se no presente estudo em relação aos resultados quantitativos, quanto à metodologia destes artigos, que prevalece a qualitativa. Em relação à categoria profissional é a de enfermagem, seguida dos médicos, educadores e odontólogos. Quanto aos períodos de publicações que mais prevaleceram, foram nos anos de 2018, 2017, e 2022. Em relação às revistas, estes foram publicados em revistas de Enfermagem, Bioética, Médicas, e de Ciências da Saúde.

E quanto às questões norteadoras, podemos considerar: Por que ao término de suas formações durante a graduação, os níveis de competência moral decaem? E quais os desafios que as instituições apresentam na aplicação de uma disciplina ou atividades no currículo, que possam aumentar os níveis de competência moral no decorrer das séries e a preparação deste profissional para o mercado de trabalho?

Vivemos numa época em que aparecem mais avanços em cuidados de saúde, que alimentam inúmeros dilemas éticos. Associado a este fato, apresenta-se dificuldade por parte dos discentes de enfermagem em toma-

rem decisões e agirem de acordo com essas proposições. Esta capacidade, também entendida por competência moral, deve ser pertencente ao enfermeiro, à vista, na formação do estudante de enfermagem, é importante frisar a progressão das suas competências morais e profissionais (Martins; Santos; Duarte, 2022).

As pesquisas relacionadas com este tema e com a possível associação que poderá existir entre o ensino da bioética e o desenvolvimento da competência moral é ainda escasso. Alguns autores encontraram uma diminuição da competência moral em estudantes de Enfermagem (Buzgová; Sikorová, 2013); (Martins; Santos; Bataglia; Duarte, 2020) ou mesmo uma decadência da mesma, com a conclusão do curso (Oliveira, 2008), o que leva a pensar sobre o que poderá ser feito no sentido de desagradar esta tendência e propiciar o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e da capacidade para tomar decisões nos estudantes de Enfermagem.

A competência é como uma área de desempenho qualificado, apontada é descrita pela sua intenção, função e significados (Benner, 2002). Um estudo apresenta a forma de desenvolvimento de competências do enfermeiro, que compreende vários estágios que constituem e executam o desenvolvimento de habilidades e julgamento clínico na práxis da Enfermagem (Benner, 2002); (Benner; Tanner; Chesla, 2009). A “perícia clínica” é realizada quando os conhecimentos teóricos e práticos se associam e quando o enfermeiro experiente tem propriedade para tomar decisões assertivas, mesmo em situações de grande complexidade.

Os enfermeiros, devem ter um entendimento completo de como melhor interagir com as pessoas aos quais prestam cuidados e devem ser capazes de associar a sua intuição com os seus conhecimentos teóricos e práticos para prestar cuidados de enfermagem de excelência (Benner, 2002); (Benner; Tanner; Chesla, 2009). Portanto, de uma competência profissional para a prática de Enfermagem de natureza mais técnica em que a experiência de interatuar com os pacientes no ambiente clínico contribui para o aumento da competência.

O conceito de competência moral estará mais relacionado com teorias sobre o desenvolvimento do juízo moral, que é considerada uma

capacidade psicológica importante para a tomada de decisão e pode ser entendida como *a capacidade de resolver problemas e conflitos com base em um princípio moral, por meio da deliberação e da discussão ao invés do uso de força, poder ou violência* (Lind, 2016). Nesta situação, competência moral é a capacidade de avaliar várias situações e responder de acordo com os princípios morais conhecidos ao longo da vida.

Há, no entanto, muitas abordagens sobre esta temática, com pesquisadores questionando que o indivíduo desenvolve as suas habilidades morais e profissionais em paralelo ao longo da educação em Enfermagem (Ranjbar *et al.*, 2018) enquanto outros destacam a importância de desenvolver competências morais especiais para a profissão de Enfermagem, como competência moral na mediação de vivências de estresse e na promoção da expectativas positivas, mesmo em situações de grande adversidade (Peter; Mohammed; Simmonds, 2015). Além do mais, a capacidade de ensinar e supervisionar os estudantes é indicada como um dos desafios vivenciados pelos professores de enfermagem ao esforçar-se para melhorar a competência moral dos enfermeiros na prática clínica (Solum *et al.* 2016).

Outro significado de competência moral reservada à Enfermagem concorda competência profissional com competência moral, e determina-a como a habilidade de um enfermeiro de usar os valores profissionais de Enfermagem, os princípios de ética e os padrões de enfermagem num ambiente de trabalho favorável para pensar criticamente, tomar decisões éticas ou morais e deliberar problemas na prestação de cuidados de competência e éticos, assistindo às necessidades e satisfação dos pacientes na prática de Enfermagem (Maluwa *et al.*, 2019).

Visou-se conhecer os principais problemas éticos e como estes são relacionados com a sensibilidade moral em enfermeiros atuantes em uma Unidade de Clínica Médica. Verificou-se que os conflitos institucionais, com o paciente e ou familiar e com a equipe foram relacionados como os principais problemas éticos identificados pelos enfermeiros, sendo a percepção e enfrentamento destes relacionados com a sensibilidade moral, compreendendo duas categorias: vivenciando problemas éticos e relações com a sensibilidade moral. A sensibilidade moral, pelo seu caráter multidimensional, capacita e habilita os enfermeiros para o reconhecimento

e enfrentamento dos problemas éticos na prática clínica e contribui para a tomada de decisão justa e prudente, o que repercute na qualificação da assistência de enfermagem (Yasin *et al.* 2020).

Um estudo compreendeu a prática profissional do enfermeiro e suas influências para o desenvolvimento da sensibilidade moral. E emergiram duas categorias: Prática profissional do enfermeiro: bens internos e externos e; Sensibilidade moral e a interface com a prática profissional de enfermeiros. O desenvolvimento da sensibilidade moral dos enfermeiros, sofre influência de fatores relacionados à prática profissional, como as relações interpessoais, a educação ética e as atividades de gestão. Na prática profissional, a sensibilidade moral é parte complementar do processo de tomada de decisão ética nos serviços, sendo importante para o cuidado de qualidade (Moreira *et al.* 2020).

Apresentou-se uma análise do êthos de Enfermagem em base aos fundamentos disciplinares desta, a fim de propor uma definição de competências éticas para a formação em Enfermagem. Sugeriu-se basear a formação ética de estudantes de Enfermagem integrando competências éticas disciplinares, bioéticas e cívicas, considerando algumas dimensões educativas que facilitem seu desenvolvimento. Os autores concluíram que as definições de três competências do âmbito moral da Enfermagem, contribuam com as propostas transversais para fomentar os valores e princípios da profissão (Bratz; Sandoval-Ramirez, 2018).

Identificou-se em um outro estudo que os professores, ao utilizarem metodologias ativas de ensino, consideram a importância do conhecimento como aliado ao desenvolvimento do pensamento clínico, diálogo e o resgate dos valores morais, estão seguros para promover o desenvolvimento da competência moral dos alunos. O desenvolvimento dessas estratégias proporciona a construção de espaços que rompam com o ensino tradicional, estimulando os alunos a buscar novos conhecimentos e aprendizados, aprofundando conteúdos apreendidos e enriquecendo a troca de saberes. Os atos de ouvir, discutir, avaliar e dividir opiniões em busca do consenso, como enfatizado pelos docentes, permitem ao aluno desenvolver uma conduta ética necessária para orientar suas ações e tomar decisões (Enderle *et al.* 2018).

A caracterização do perfil e da sensibilidade moral dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde, em um estudo, apresentaram uma média de sensibilidade moral de 4,5 (de 7). As dimensões com maior sensibilidade moral foram: orientação interpessoal, conhecimento do profissional, conflito moral e significado moral. Os enfermeiros do Rio Grande do Sul apresentam uma moderada sensibilidade moral, podendo isso contribuir para a realização de uma assistência de menor qualidade na Atenção Primária à Saúde (Nora; Zoboli; Vieira, 2017).

Identificou-se os conteúdos relacionados à Segurança do Paciente contemplados nas unidades curriculares de um curso de graduação em Enfermagem, segundo docentes que nele atuam e conhecer as metodologias de ensino e avaliação utilizadas. Concluíram que se faz necessária a revisão do projeto pedagógico do curso para alinhar conteúdos, metodologias de ensino e estratégias de avaliação e favorecer o desenvolvimento pleno dessa temática, tanto no curso de graduação em Enfermagem quanto nos demais cursos da área da Saúde (Bohomol, 2019).

Investigou-se em um estudo a relação entre as competências morais e a formação da identidade profissional. As ferramentas de pesquisa foram um julgamento demográfico, moral Escala de Desenvolvimento para Profissionais (MDSP) e Escala de Identidade Profissional para Estudantes de Enfermagem (PISNS). Os resultados do estudo apreciaram que as competências morais dos estudantes de Enfermagem estão relacionadas à formação de sua identidade profissional (Sahar; Fariba; Hadi, 2020).

Um estudo comparou atitudes em relação à privacidade em sites de redes sociais (SRSs) e desenvolvimento moral entre graduandos de Enfermagem e publicitários. A atitude em relação à privacidade no SNS e o desenvolvimento moral dos estudantes de Enfermagem precisam ser promovidos do nível convencional para o pós-convencional. Este estudo demonstrou, que a atitude em relação à privacidade nas redes sociais e o desenvolvimento moral dos alunos de Enfermagem não são superiores aos dos alunos de publicidade. Seu desenvolvimento moral estava localizado no estágio 3, um nível convencional. Existe a necessidade de desenvolver as estratégias para promover atitude em relação à privacidade e desenvolvimento moral para o estágio pós-convencional entre estudantes de enfer-

magem, pois os enfermeiros devem usar as informações do paciente com confidencialidade (Byoung; Kim; Gyeong-Ju, 2017).

Um estudo descreveu a contribuição da Ética do cuidado para o profissional de Enfermagem. A Ética do Cuidado permitiu o desenvolvimento de quadros conceituais que facilitam a compreensão do cuidado de forma universal, conferindo-lhe um estatuto fundamental para a vida em sociedade. Recuperar as virtudes éticas para o cuidado no justo equilíbrio com o dever, contribui para que a enfermagem reavalie o emocional na relação de ajuda que estabelece com os doentes e as comunidades (Flores; Rivas; Campillay, 2021).

Apresentou-se reflexão sobre o ensino da bioética e a sua relação com o desenvolvimento da competência moral dos estudantes de Enfermagem, assim como sugerir algumas estratégias no ensino da Bioética que potenciem a formação de enfermeiros cada vez mais competentes. Sendo a Enfermagem, por natureza, a ciência do cuidar, julgamos de extrema importância investir numa ética do cuidar, voltada para o respeito e responsabilidade para com o outro. Seja na análise de dilemas éticos hipotéticos em contexto de sala de aula ou na prática clínica com o contato com dilemas éticos reais, é importante assegurar a construção de uma competência moral e profissional de excelência no futuro profissional de Enfermagem (Martins; Santos; Duarte, 2022).

Descreveu-se a autoavaliação da competência ética de estudantes de obstetrícia e contrastar os achados com o conteúdo da instrução ética recebida. Os resultados suportam o argumento de que ensinar principia-lismo e aplicar um código de ética sem contextualizá-lo coage o aluno a se conformar sem questionar suas crenças. Assim, a competência ética entre as alunas de obstetrícia pode ser descrita em termos de cumprimento de princípios com reflexão limitada sobre a situação como um todo (Mpeli, 2018).

Objetivou-se conhecer estratégias para o desenvolvimento da sensibilidade moral na perspectiva dos enfermeiros que atuam em unidades de terapia intensiva. O desenvolvimento da sensibilidade moral dos enfermeiros pode auxiliá-los no reconhecimento e enfrentamento de situações

eticamente inadequadas, de modo a favorecer o exercício da autonomia e a capacidade de lidar com os conflitos éticos emergentes do contexto de trabalho. Neste estudo, foi possível conhecer que priorizar espaços para a reflexão e discussão coletiva nos ambientes de formação e atuação da Enfermagem, oportuniza o fortalecimento de tomadas de decisões éticas, coerentes, autônomas e eficientes (Tomaschewisk-Barlem *et al.* 2020).

Na educação médica, a ética tem sido abordada sob diversos aspectos, como profissionalismo (Mahajan *et al.*, 2016) ou como humanidades médicas ou virtudes (Doukas; Mccullough; Wear, 2012), por exemplo, altruísmo, integridade, empatia, advocate, respeito à privacidade e dignidade. Ou, ainda, segundo Eckles e colaboradores, honestidade, responsabilidade, compaixão, respeito interprofissional, autovigilância (...). Para outros autores, respeito, compaixão e honestidade, características fundamentais para qualquer moralidade e que todos os cuidadores médicos profissionais são esperados para abraçar, fazem-nas aproximar da chamada ética do cuidado (Castro; Pereira; Bataglia, 2020). Alguns pesquisadores, ainda enfatizam a ampla diversidade e heterogeneidade de currículos e conceitos ou valores avaliados que impediam conclusões sobre a qualidade dos programas (Eckles *et al.* 2005).

Um estudo avaliou a competência moral de estudantes de Medicina, comparou diferentes momentos do curso, identificando aspectos socio-demográficos e acadêmicos relacionados a essa competência e discutindo a ferramenta de avaliação. Aplicou-se a versão estendida do Teste de Competência Moral, de Lind, e questionário sociodemográfico-acadêmico. Identificou-se escores médios baixos nos períodos avaliados, com média do primeiro período superior aos demais e comportamento destoante do “dilema do médico” em relação aos demais, independentemente do período. Detectou-se escores de competência moral baixos em todos os períodos avaliados, com declínio ou estagnação no decorrer do curso e “fenômeno de segmentação” do teste, e não se identificou correlação relevante das variáveis sociodemográficas e acadêmicas. E por fim constatou-se que escores dos períodos iniciais inferiores aos descritos na literatura prévia podem sugerir tendência geracional (Castro; Pereira; Bataglia, 2022).

Identificou-se em um estudo se a disciplina de bioética se encontra na matriz curricular, como é ministrada e quais são os conteúdos trabalhados nos cursos de medicina do Brasil. Observou-se aumento do número de oferta de disciplinas autônomas de bioética nos cursos médicos e que os temas mais abordados pelas disciplinas são introdução à bioética e princípios da bioética, relação médico-paciente, aborto e eutanásia. Identificou-se que o currículo da maioria das matrizes curriculares está voltado para o aspecto técnico da profissão, não dando a devida importância à formação ética dos futuros médicos, o que torna necessária a adequação das faculdades de medicina às recentes DCN do curso de medicina de 2014 (Neves Júnior, 2016). Analisou-se em um outro estudo a dimensão ética da formação de profissionais de saúde, de Odontologia. Foram entrevistados docentes, e feito observações de atividades acadêmicas e grupos focais com alunos de dois cursos de graduação. A análise dos dados revelou elementos do currículo oculto que influenciam a dimensão ética da formação. Os resultados discutidos apontam diferentes concepções de ética no ambiente acadêmico com o predomínio do entendimento deontológico, cujas consequências no manejo dos conflitos éticos cotidianos demandam atenção (Martínez; Estrada; Bara, 2002).

Cabe lembrar que no processo educativo que visa à formação integral do ser humano, os objetivos diretamente abordados são os relacionados aos conhecimentos e habilidades, mas que a sua finalidade é o aperfeiçoamento das atitudes e do caráter, em outros termos, o desenvolvimento moral do estudante (Gracia, 2001). Um método de análise de conflitos éticos, mas que se constitui em um processo de autoeducação e autoanálise. Sendo capaz de colaborar com a educação em valores, com a capacidade de escuta, de diálogo e de compreensão e, conseqüentemente, com o próprio processo de desenvolvimento moral, pode ser recomendado para os docentes que já se saibam e se sintam responsáveis pela dimensão ética da formação dos futuros profissionais (Finkler; Caetano; Ramos, 2013).

Discute-se a emergência de dilemas morais nas práticas de saúde, tendo em vista a acelerada transição demográfica nos países em desenvolvimento e os crescentes custos dos sistemas públicos de saúde. São focalizadas duas dimensões do cuidado à saúde que têm ocupado um lugar impor-

tante na geração desses dilemas: a tensão entre as estratégias comerciais que contornam o mercado de produtos de saúde e a expansão do acesso a esses produtos, por um lado, e o aumento da importância das tecnociências nas práticas de cuidado à saúde, por outro (Guimarães, 2013).

Em um estudo se refletiu sobre a prática assistencial do cuidado ao paciente com doença terminal sob a ótica da ética e da moral. Na época dos filósofos gregos, a ética se baseava na busca pela felicidade; contudo, com o advento do cristianismo, ela passou a ser vista como um dever. Pela ótica de Kant, a ética e a moral são também um dever, um imperativo categórico, e a questão da manutenção da vida deve ser perseguida, abrindo espaço para a ocorrência de práticas de distanásia. Já para Hans Jonas, o dever dos profissionais de saúde é considerar a qualidade de vida dos pacientes mais do que a quantidade de vida, introduzindo conceitos dos cuidados paliativos. Tais conceitos se modificam ao longo da história, sendo necessário conhecê-los, fazer uma reflexão crítica sobre a finitude humana e repensar as condutas nesse processo (Nogueira *et al.* 2022).

Em uma época marcada pelo desenvolvimento de tratamentos inovadores em saúde e pela necessidade dos profissionais de saúde lidarem com os dilemas éticos decorrentes da prática clínica, este estudo foi desenvolvido para determinar a influência do ensino de bioética na competência moral de estudantes de medicina e enfermagem. Realizou-se um estudo utilizando o Moral Competence Test versão alargada antes e depois da frequência da unidade curricular ética, em três escolas de enfermagem e três escolas de medicina de Portugal. Observou-se o fenômeno da segmentação moral, com melhor desempenho no dilema do trabalhador e do juiz, do que no dilema do médico. Esses resultados apontam para a necessidade de refletir sobre as estratégias curriculares que podem ser implementadas para que os profissionais de saúde melhor desenvolvam a competência moral e a tomada de decisão, permitindo a prestação de cuidados de saúde humanizados (Martins; Santos; Bataglia; Duarte, 2020).

A maioria das escolas de Medicina, no Japão, incorporou cursos obrigatórios sobre ética médica. No entanto, não há meios estabelecidos de avaliar a educação ética médica no Japão. Desenvolveu-se um método breve e objetivo de avaliação da sensibilidade e raciocínio moral. Realizou-

se bateria de testes do Teste de Identificação de Problemas PIT e do Teste de Definição de Questões DIT em estudantes de medicina cursando ou recém-formados (residentes). Investigou-se mudanças na sensibilidade moral e no raciocínio entre os anos escolares entre estudantes e residentes de Medicina. A pesquisa por questionário deste estudo, que incorpora PIT e DIT, pode ser usada como um meio breve e objetivo de avaliar a sensibilidade moral e o raciocínio de estudantes de medicina no Japão (Akabayashi *et al.* 2004).

A mentoria vem sendo utilizada como instrumento para o desenvolvimento profissional e pessoal de estudantes de Medicina. Relatou-se a evolução do grupo de mentoria de alunos de graduação em medicina da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), que perdura por longo tempo, com excelente aderência e amplo aproveitamento, e satisfação dos participantes com o processo. O programa de mentoria se iniciou no quinto ano de existência do curso, encontrados e em contínua atividade por mais de 15 anos. Há três anos, tornou-se projeto de extensão universitária. Neste estudo foram realizadas discussões semanais sobre assuntos práticos, morais e éticos relacionados à profissão médica (Secchi; Vieira, 2021).

Um estudo de corte transversal avaliou a competência de juízo moral, com a aplicação do *Moral Judgment Test* (MJT) proposto por Lind, entre estudantes do primeiro e do oitavo semestre de uma escola médica na Região Nordeste do Brasil. Na análise do desempenho dos alunos por dilemas do MJT, observou-se o fenômeno da “segmentação moral” em ambas as turmas, com melhor desempenho dos alunos no dilema do operário com relação ao dilema do médico. Entre alunos do mesmo semestre, aqueles com idade mais avançada apresentaram níveis mais baixos de escore C quando comparados aos alunos mais jovens. Não houve diferença significativa entre homens e mulheres com relação à competência de juízo moral. A constatação de que ocorre estagnação ou regressão da competência de juízo moral no transcurso da graduação médica deve ser motivo de preocupação para os professores e para os responsáveis pelo planejamento curricular, no sentido de buscar estratégias para reverter o quadro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Revelou-se que as publicações referentes ao tema são escassas, prevalecendo estudos qualitativos, publicados em revistas de Enfermagem, Medicina e Ciências da Saúde e em relação aos anos de publicações foram 2016, 2017 e 2022. Os temas abordados vieram de encontro com as questões norteadoras, sendo que a maioria dos estudantes de Enfermagem e Medicina apresentam uma estagnação ou regressão na competência moral após serem expostos à educação ética. Tais resultados podem indicar que mais atenção é dada à preparação técnica dos alunos de medicina e enfermagem, colocando o julgamento crítico e a tomada de decisão em segundo plano. Diante de um número crescente de dilemas éticos no cenário de prática é importante encontrar maneiras ou estratégias de preparar os profissionais de saúde para tratar o paciente de forma integral, em todas as dimensões, considerando suas necessidades de saúde individuais, o bem-estar e a qualidade de vida do paciente, além de promover a humanização da assistência à saúde. Consideramos também que o contato com os pacientes e a discussão de dilemas éticos reais da prática clínica podem auxiliar os estudantes de Medicina e Enfermagem a desenvolver sua capacidade de tomar decisões e agir de acordo com elas. Pesquisas futuras relacionadas ao ensino da ética e ao desenvolvimento da competência moral dos alunos de Medicina e Enfermagem devem ser conduzidas com atenção aos currículos de ética, e devem incluir estudos adicionais comparando diferentes métodos de ensino e seu impacto na competência moral dos alunos e também o papel da clínica prática sobre a competência moral dos alunos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M.; FEUERWERKER L.; LLANOS, C.M. (org.). **A educação dos profissionais de saúde na América Latina: teoria e prática de um movimento de mudança**. São Paulo: Hucitec; Buenos Aires: Lugar Editorial, 1999.
- AVILA, L. I.; SILVEIRA, R. S.; FIGUEIREDO, P. P.; MANCIA, J. P.; GONÇALVES, N. G. C.; BARLEM, J. G. T. Construção moral do estudante de graduação em enfermagem como fomento da humanização do cuidado. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 27, n. 3, p. e4790015, 2018.

AKABAYASHI, A.; SLINGSBY, B.T.; KAI, I.; NISHIMURA, T., YAMAGISHI A. **Bio Med Central medical ethics**, London, 2004, v. 29, n. 5, p. E1, Jan. 2004. DOI: 10.1186/1472-6939-5-1. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15005804/>. Acesso em: 18 fev. 2024.

BATLEY, N. J.; NASREDDINE, Z.; CHAMI, A.; ZEBIAN, D.; BACHIR, R.; ABBAS, H. A. Cynicism and other attitudes towards patients in an emergency department in a Middle Eastern tertiary care center. **Biomed Central Medical Education**, London, v. 16, n. 36, p. 1-9, Jan. 2016.

BENNER P. From novice to expert: excellence and power in clinical practice. *In*: TOMEY, A. M.; ALLIGOOD, M. R. (ed.). **Nursing theorists and their work**. Saint Louis: Mosby, 2002. p. 165-185.

BENNER, P.; TANNER, C. A.; CHESLA, C. A. **Expertise in nursing practice: caring, clinical judgment, and ethics**. 2. ed. New York: Springer; 2009.

BIAGGIO, A.M.B; **Lawrence kohlberg**: ética e educação moral. 2. ed. São Paulo: Moderna. 2006.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 3/2014. **Diário Oficial da União**: seção I, Brasília, DF, p. 8-11, 2014a.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 3 de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 jun 2014b. Disponível: <https://bit.ly/37G86uH>. Acesso em: 20 abr. 2024.

BRATZ, J. K. A.; SANDOVAL-RAMIREZ, M. Ethical competences for the development of nursing care. **Revista Brasileira de Enfermagem**, São Paulo, v. 71, p.1810-1814, 2018. Suplemento 4. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/MhzxH8y8t6dcqkYrcj3n5qq/?format=pdf&lang=em>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0539>. Acesso em: 12 mar. 2024.

BOHOMOL, E. Ensino sobre segurança do paciente em curso de graduação em Enfermagem na perspectiva docente. **Escola Anna Nery**, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 1-8, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/dHqcHNphv8BGMynFGd5xjSm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 mar. 2024.

BUZGOVÁ R.; SIKOROVÁ, L. Moral judgment competence of nursing students in the Czech Republic. **Nurse Education Today**, Edinburgh, v. 33, n. 10,p.1201-1206, 2013. DOI: 10.1016/j.nedt.2012.06.016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22795743/>. Acesso em: 19 jan 2022.

BYOUNG, H. E. E.; KIM, GYEONG-JU, A. N. Attitudes toward privacy in social network and moral development of nursing students. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 197-203, Mar./Apr. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700030>. Acesso em: 18 fev. 2020.

CARAM, C. S.; BRITO, M. J. M.; PETER, E. Acreditação hospitalar: a excelência como fonte de sofrimento moral para enfermeiros. **Enfermagem em Foco**, Minas Gerais, v. 1, n. 1, p. 31-35, fev. 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1868>. Acesso em: 18 fev. 2020.

CASTRO, M. R. C.; PEREIRA, A. A.; BATAGLIA, P. U. R. Ética do cuidado: revisitando a ética na educação médica. **Revista Brasileira de Bioética**, São Paulo, v. 16, n. e9, p. 1-20, jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.26512/rbb.v16.2020.32453>. Acesso em: 3 abr. 2024.

CASTRO, R.; PEREIRA, A. A.; BATAGLIA, P. U. R. Competência moral e formação médica na contemporaneidade: estudo brasileiro **Revista de bioética**, Brasília, DF, v. 30, n. 3, p. 575-588, juh./set. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/7gBpDxJ7cw8TGh4QJWd8ZHg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 3 abr. 2024.

DELL AMORE FILHO, E.; DIAS, R. B.; TOLEDO, J. R. A. C. Ações para a retomada do ensino da humanização nas escolas de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 4, p.14-28, out. 2018. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1981-527120180004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 3 abr. 2024.

DOUKAS, D. J.; MCCULLOUGH, L. B.; WEAR, S. Perspective: medical education in medical ethics and humanities as the foundation for developing medical professionalism. **Medicina Acadêmica**, Minas Gerais, v. 87, n. 3, p.334-41, set. 2012. DOI: 10.1097/ACM.0b013e318244728c. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/365808684_Moral_competence_and_medical_education_in_contemporary_times_a_Brazilian_study. Acesso em: 9 maio 2022. Acesso em: 3 abr. 2024.

ECKLES, R. E.; MESLIN, E. M.; GAFFNEY, M.; HELFT, P. R. Medical ethics education: where are we? Where should we be going? A review. **Medicina Acadêmica**, Indianópolis, v. 80, n.12, p.1143-1152, dez. 2005. DOI: 10.1097/00001888-200512000-00020. Disponível em:<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16306292/>. Acesso em: 9 maio 2022.

ENDERLE, C. F.; SILVEIRA, R. S.; DALMOLIN, G. L.; LUNARDI, V. L.; AVILA, L. I.; DOMINGEZ, C. C. Estratégias docentes: promovendo o desenvolvimento da competência moral em estudantes. **Revista Brasileira Enfermagem**, Brasília, DF, v. 71, p. 1747-1753, 2018. Suplemento 4. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/m6n7GStthwb9WHgcX4jZWnm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 fev. 2024.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 9-11, 2014. DOI: 10.5935/1415-2762.20140001. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rem/article/view/50174>. Acesso em: 19 março 2024.

FERREIRA, H. M.; RAMOS, L. H. Diretrizes curriculares para o ensino da ética na graduação em enfermagem. **Acta paulista de enfermagem**, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 328-331, set. 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000300012> . Acesso em:10 mar. 2023.

FINKLER, M.; CAETANO J. C.; RAMOS F. R. S. Ética e valores na formação profissional em saúde: um estudo de caso. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 10, p. 3033-3042, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/XmKDFS3wsq8ZKjNrJ75DVdB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2024

FLORES, K. Y.; RIVAS, E.; CAMPILLAY, M. Ethics of care and nursing care. **Enfermería: cuidados humanizados**, Chile, v. 10, n. 1, p. 3-17, jan./jun. 2021 DOI: <https://doi.org/10.22235/ech.v10i1>. Disponível em: <https://revistas.ucu.edu.uy/index.php/enfermeriacuidadoshumanizados/article/view/2124/2276>. Acesso em: 18 fev. 2020.

GERMANO, R. M. **A ética e o ensino de ética na enfermagem do Brasil**. São Paulo: Cortez; 1993.

GOMES, P. C. Ética e enfermagem: relações ou reações? 1999. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 1999.

GRACIA, D. La deliberación moral: el método de la ética clínica. **Medicina Clínica**, Madri, v. 10, n. 117, p. 18-23, nov. 2001. Disponível em : <https://www.sanitarios cristianos.com/documentos/230.pdf>. Acesso em : nov. 2023.

GONTIJO, E. D. Desenvolvimento de competência moral na formação médica. **Revista brasileira de educação médica**, Minas Gerais, v. 45, n. 4, p. e229, out. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.4-20210240>. Acesso em: 10 jan. 2024.

GUIMARÃES, R. Dilemas morais e práticas de saúde. **Revista de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 2, p. 425-9, jan. 2013. Disponível em :DOI: 10.1590/S0034-8910.2013047004621. link:<https://docs.google.com/document/d/1wTLv2xSofq-AozS18VqmotAHYJEMUh1U/edit?pli=1>. 10 jan. 2024.

KOHLBERG, L. **Essays on moral development**. The psychology of moral development. San Francisco (US): Harper and Row, 1984. v. 2.

KOHLBERG, L. **Psicología del desarrollo moral**. Bilbao: Desclée de Brower, 1992.

LIND, G. **How to teach morality**: promoting deliberation and discussion, reducing violence and deceit. Berlin: Logos, 2016.

MALUWA, V. M.; GWAZA, E.; SAKALA, B.; KAPITO, E.; MWALE, R.; HARUZIVISHE, C., CHIRWA E. Moral competence among nurses in Malawi: a concept analysis approach. **Nursing Ethics**, Malawi, v. 26, n. 5, p. 1361-1372, Apr. 2019. DOI: 10.1177/0969733018766569. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/324357112_Moral_competence_among_nurses_in_Malawi_A_concept_analysis_approach. Acesso em: 19 jan. 2023.

MAHAJAN, R.; ARULDHAS, B. W.; SHARMA, M.; BADYAL, D. K.; SINGH, T. Professionalism and ethics: a proposed curriculum for undergraduates. **International Journal of Applied & Basic Medical Research**, India, v. 6, n. 3, p.157-163, Jul./Sept. 2016. Disponível em: <https://bit.ly/3SXGMup>. Acesso em: 9 maio 2022.

MARTINS, V. S. M.; SANTOS, C. M. N. C.; BATAGLIA, P. U. R.; DUARTE, I. M. R. F. The teaching of ethics and the moral competence of medical and nursing students. **Health Care Analysis**, New York, v. 29, p.113-126, 2020. DOI: 10.1007/s10728-020-00401-1. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10728-020-00401-1>. Acesso em: 19 jan. 2022.

MARTINS, V.; SANTOS, C.; DUARTE, I. Educar para a bioética: desafio em enfermagem. **Revista de Bioética**, Brasília, DF, v. 30, n. 3, p. 498-504, jul./set. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/rqVCMhjwsptWPV3wXxrsqPH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 9 maio 2022.

MOREIRA, D. A.; FERRAZ, C. M. L. C.; COSTA, I. P.; AMARAL, J. M.; LIMA, T. T.; BRITO, M. J. M. Prática profissional do enfermeiro e influências sobre a sensibilidade moral. **Revista Gaúcha Enfermagem**, Porto Alegre, v. 41, p. e20190080, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20190080>. Acesso em: 19 jan. 2022.

MPELI, M. R. Analysis of self-evaluated ethical competence of midwifery students at a selected nursing college. **Curatiosis**, Witwatersrand, v. 41, n. 1, p. e1-e9, Aug. 2018. DOI: 10.4102/curationis.v41i1.1925. Disponível em: link : <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6131694/>. Acesso em: 18 fev. 2020.

MARTÍNEZ, M. M.; ESTRADA, M. R. B.; BARA, F. E. La universidad como espacio de aprendizaje ético. **Revista Iberoamericana de Educación**, Madri, n. 29, p.17-42, Feb. 2002.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/>. Acesso em: 10 fev. 2024.

MORETO, G.; BLASCO, P. G. A erosão da empatia nos estudantes de Medicina: um desafio educacional. RBM. **Revista Brasileira Médica**, São Paulo, n. 69, p.12-17, jan. 2012. Disponível em: www.moreirajr.com.br/revistas.asp?id_materia=5242&fase=imprime. Acesso em: 20 out 2024.

NEVES JÚNIOR W. A. N.; ARAÚJO, L. Z. S.; REGO, S. Ensino de bioética nas faculdades de medicina no Brasil. **Revista de bioética**, Brasília, DF, v. 24, n. 1, p. 98-107, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/x6wWXg9yDhbq3FyLDY8HGnK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 out 2024.

NOGUEIRA, V P; FURTADO, M. A.; GUEDES, M. V. C.; FREITAS M. C.; MOREIRA T. M. M.; PESSOA V. L. M. P. Cuidados terminais: reflexão filosófica sob a ótica da ética e da moral. **Escola Anna Nery**, São Paulo, v. 26, p. 1-7, 2022 . Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0054pt> . link: <https://www.scielo.br/j/ean/a/ZKbkz7vKV5ksVBTnWGtrc7q/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 out. 2024.

NORA, C. R. D.; ZOBOLI, E. L. C. P.; VIEIRA, M. M. Sensibilidade moral de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, São Paulo, v. 70, n. 2, p. 326-334, mar./abr. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/p5VdtKMJBzw8BvgnGFfKBpN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 fev. 2024.

OLIVEIRA, M. S. **Desenvolvimento da competência de juízo moral e ambiente de ensino-aprendizagem**: uma investigação com estudantes de graduação em enfermagem. 2008. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Rio de Janeiro, 2008. Disponível: <https://bit.ly/3Cao0d2>. Acesso em: 19 jan 2022.

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **Bio Medicine Journal**, Brasília, DF, v. 372, n. 71, p. 1-9, mar. 2021. DOI: 10.1136/bmj.n71. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71>. Acesso em: 18 fev. 2020.

PASTOR, L. M. Carácter ético y prudencia: analisis del acto humano en las decisiones clínico-éticas. **Cuadernos de Bioética**, Murcia, v. 30, n. 99, p. 149-156, maio 2019. DOI: 10.30444/CB.29. Disponível em: <http://aebioetica.org/revistas/2019/30/99/149.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2024.

PIAGET, J. **Le Jugement moral chez L'enfant**. Paris: Librairie Felix Alcan; 1932.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. (Originalmente publicado em 1945).

PIAGET, J. **A equilíbrio das estruturas cognitivas**: problema central do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1976. (Originalmente publicado em 1975).

PIAGET, J. **O juízo moral na criança**. São Paulo: Summus, 1994. (Originalmente publicado em 1932).

POSADA, C. V. de. Some problems in use of the moral judgment test. **Psycho-logical Reports**, Bogotá, v. 96, n. 3, p. 698-700, Jun. 2005. Disponível em : <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16050625/>. Acesso em: 20 dez. 2023.

PETER, E.; MOHAMMED, S.; SIMMONDS, A. Sustaining hope as a moral competency in the context of aggressive care. **Nurs ethics**, Toronto, v. 22, n. 7, p. 743-753, Oct. 2015. DOI: 10.1177/0969733014549884. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/epub/10.1177/0969733014549884>. Acesso em: 19 jan. 2022.

RANJBAR, H.; JOOLAE, S.; VEDADHIR, A.; ABBASSZADEH, A.; BERNSTEIN, C. An evolutionary route for the moral development of nursing students: a constructivist grounded theory. **Journal Nursing Resort**, Iran, v. 26, n. 3, p. 158-67, Jun. 2018. DOI: 10.1097/jnr.000000000000224. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28858973/>. Acesso em: 11 set. 2022.

RIOS, I. C. Humanização: a essência das ações técnica e ética nas práticas de saúde. **Revista Brasileira Educação Médica**, Brasília, DF, v. 33, n. 2, p. 253-261, jun. 2009. DOI: 10.1590/S0100-55022009000200013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022009000200013>. Acesso em: 18 fev. 2024.

SAHAR, H.; FARIBA, B.; HADI, R. Is there a relationship between moral competencies and the formation of professional identity among nursing students? **BMC Nursing**, London, v. 49, n. 19, Jun. 2020. DOI: 10.1186/s12912-020-00440-y. Disponível em: <https://bmcnurs.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12912-020-00440-y>. Acesso em: 1 dez. 2024.

SAMPAIO, L. R. A Psicologia e a educação moral. **Psicologia Ciência Profissão**, Brasília, DF, v. 27, n. 4, p. 584-595, dez. 2007.

SECCHI, L. A. A.; VIEIRA, B. A. Eureka: um programa de mentoria para alunos de Medicina com engajamento e alta adesão. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, p. 1-6, 2021. Suplemento 1. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/TVzLt8JBqy4HwzQgkMCbcNF/>. Acesso em: 1 dez. 2024.

SOLUM, E. M.; MALUWA, V. M.; TVEIT, B.; SEVERINSSON, E. Enhancing students' moral competence in practice: challenges experienced by Malawian nurse teachers. **Nurs Ethics**, Diakonhjemmet, v. 23, n. 6, p. 685-697, Aug. 2016. DOI: 10.1177/0969733015580811. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0969733015580811>. Acesso em: 19 jan. 2022.

SOUZA, D. O.; MENDONÇA, H. P. F. Work, social being and health care: an approach from Marx and Lukács. **Interface**, Botucatu, v. 21, n. 62, p. 543-552, fev. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v21n62/1807-5762-icse-1807-576220160482.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2020.

TOMASCHEWISK-BARLEM, J. G.; SCHALLENBERGER, C. D.; TOESCHER, A. M. R.; BARLEM, E. L. D.; ROCHA, L. P.; CASTANHEIRA, J. S. Estratégias para o desenvolvimento da sensibilidade moral: perspectiva dos enfermeiros de unidades de terapia intensiva. **Escola Anna Nery**, São Paulo, v. 24, n. 3, p. e2019031, fev. 2020. <https://www.scielo.br/j/ean/a/7rPrs3BNP8m3hC7JwXyLYvs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 jan. 2022.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. **Report on the Working Group of the Teaching of Ethics of the World Commission on the Ethics of Scientific Knowledge and Technology (COMEST)**. Paris: Unesco; 2003.

VARELA, M. A. B. Competência moral e formação médica: percepção dos docentes sobre a influência do ambiente universitário. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/24449/1/ve_Maria_Ang_%c3%a9lica_ENSP_2013. Acesso em: 6 jul. 2024.

YASIN, J. C. M.; BARLEM, E. L. D.; BARLEM, J. G. T.; SILVEIRA, R. S.; DALMOLIN, G. L.; ANDRADE G. B. Dimensão ética dos problemas enfrentados em ambientes de clínica médica: relações com a sensibilidade moral. **Revista Latino-Americana. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 28, p. e3309, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4033.3309> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/3NWZq4q3t7zh8rmf8QkcsjJ/?format=pdf&lang=pt..> Acesso em: 23 abr. 2024.